

**SEMINÁRIO
TÉCNICO
NACIONAL
DE JUDÔ
2025**



NOVAS REGRAS DE ARBITRAGEM

O presente documento foi elaborado pela delegação brasileira que esteve presente no Seminário Técnico da Federação Internacional de Judô, realizado na cidade de Istambul (Turquia) entre os dias 14 e 15 de dezembro de 2024.



IJF



TECHNICAL SEMINAR

ISTANBUL • TÜRKİYE
14 • 15 DECEMBER 2024





NOVAS REGRAS DE ARBITRAGEM

Este documento foi elaborado com base na apresentação disponibilizada pela FIJ e para efeitos didáticos os slides traduzidos da FIJ estarão na cor roxa e os slides produzidos pela equipe brasileira estarão na cor verde.



FIJ



CBJ

Pontuações em Tachi-waza

Ippon

Waza-ari & Waza-ari-awasete-ippou

Yuko as pontuações são contadas (1, 2, 3, etc.) mas elas não somam Waza-ari

Pontuações em Tachi-waza

Dois Waza-ari serão equivalentes ao Ippon
(Waza-ari-awassete-ippon);

Infinitos Yuko serão inferiores a um Waza-ari.

Pontuações em Tachi-waza

Ippon: inalterado

Waza-ari: aterrissagem (queda) a mais de 90 graus do eixo do ombro, mas não de costas

Pontuações em Tachi-waza

O Waza-ari estará entre o Ippon e o Yuko, no que se refere ao pouso (queda) do atleta em relação ao Tatami;

Waza-ari: Pouso (queda) com uma angulação maior que 90° e menor que 180° (costas toda no Tatami);

Caso o atleta pouse (queda) com o seu corpo a 90° em relação ao Tatami e utilize sua perna para impedir uma queda com uma angulação maior, deverá ser atribuído Waza-ari.

Pontuações em Tachi-waza

Yuko em Tachi-waza é definido como:

- Aterrissagem (queda) lateral (90 graus)
- Aterrissagem (queda) na parte superior das costas
- Aterrissagem (queda) lateral sobre o eixo do ombro e sobre o cotovelo
- Aterrissagem (queda) sobre as nádegas (Yuko e não Shido)

Pontuações em Tachi-waza

- Yuko será atribuído quando o atleta cair em 90° em relação ao Tatami;
- Yuko será atribuído quando o atleta cair com parte de trás do seu ombro, ou da linha de ombro à ombro (cintura escapular);
- Yuko será atribuído mesmo que ele caia apoiado no cotovelo e tenha um espaço entre o seu corpo e o Tatami;
- Yuko será atribuído quando o atleta cair sentado com o seu tronco pelo menos a 90° em relação ao Tatami. Caso o atleta caia sentado e apoie as mãos ou cotovelo, será atribuído Yuko, mas não será atribuído Shido.

Pontuações em Tachi-waza

Yuko não será atribuído, mesmo que o eixo do ombro esteja a 90 graus ou próximo de 90 graus, se:

- A parte da frente do estômago,
- A parte anterior do quadril ou
- A frente do joelho estiver tocando no tatami.

Pontuações em Tachi-waza

Não será atribuído Yuko caso o atleta caia das seguintes formas:

- Com o estômago para frente (barriga para baixo);
- Sentado com o tronco inclinado para frente (angulação menor que 90°);
- Com a perna para frente (patela), mesmo que o tronco esteja a 90° em relação ao Tatami (cair de frente);

Obs. Cair com a parte anterior do ombro (frontal) não será atribuído Yuko.

Tempo do Osaekomi

Ippon: 20 segundos

Waza-ari: 10 segundos ou mais, mas menos de 20 seg (10-19 seg)

Yuko: 5 segundos ou mais, mas menos de 10 seg (5-9 seg)

Tempo do Osaekomi

Em Golden Score quando o Osaekomi atingir 5 segundos, o combate deverá ser interrompido, com a marcação do Yuko e em seguida Soremadê.

Abraço de Urso

É **permitido** o abraço de urso em tachi-waza, exceto com as mãos ou com as mãos e os braços **entrelaçados**, formando um círculo, o que será penalizado com **Shido**.

Abraço de Urso

Em qualquer situação de abraço de urso em que o atleta não entrelace as mãos ou mão e braço, deverá ser avaliado, caso ocorra uma pontuação.

Se houver o entrelace das mãos ou mão e braço formando um círculo, deverá ser aplicado Shido.

Seoi-nage Invertido

É **permitido** o Seoi-nage invertido nas classes sênior e júnior.

O Seoi-nage invertido na classe cadete será aplicado **Shido**

Tori Usando a Cabeça

Nas classes sênior e júnior, Tori pode usar a cabeça em uma ação de projeção.

Na classe cadete, os atletas não estão autorizados a usar a cabeça para uma ação de projeção como Tori, caso o façam, será aplicado **Shido**.

Uke Aplicando uma Defesa de Cabeça

Nas classes sênior e júnior, é **permitido** ao Uke usar a cabeça para defender.

Na classe cadete, os atletas não podem usar a cabeça para defender como Uke. Nesta situação, será atribuída uma pontuação ao Tori, caso exista, e o Uke receberá **Shido**.

Nota: A aterrissagem (queda) em ponte continua a ser considerada **Ippon!**

Diving

"Mergulhar" de cabeça no tatami, inclinar-se para a frente e para baixo enquanto executa ou tenta executar técnicas como Uchi-mata, Harai-goshi, Seoi-nage, Tai-otoshi, Kata-guruma, Tsurigoshi, Ura-nage, etc. É proibido! Assim como dar um salto mortal para a frente quando o Uke está nos ombros ou nas costas do tori e deverá ser aplicado o **Hansokumake**.

Diving

Fica definido uma diferença entre TOCAR/APOIAR a cabeça em situações que Tori executa um ataque (situações essas válidas) e as situações de MERGULHO/JUMPING (essas situações não são válidas e deverá ser proferido o Hansokumake).

Obs. Deve ser observada a ação de defesa do Uke.

Pegada abaixo da faixa

Todas as pegadas no Wagi e abaixo da faixa até o nível da parte superior da coxa estão permitidos

mas

se utilizar kumikata negativo abaixo da faixa e na parte superior interna das coxas, será dado **Shido**.

Pegada abaixo da faixa

- Todas as ações de kumikata POSITIVAS abaixo da linha da faixa estão permitidas desde que sejam feitas até a linha que divide as nádegas da coxa;
- As ações feitas abaixo da linha da faixa com o objetivo de bloqueio/defesa não estão permitidas e deverá ser aplicado Shido;
- As ações feitas na parte interna da coxa, mesmo na parte superior (ex. Kata-guruma), deverá ser aplicado Shido.

Pegada abaixo da faixa

É proibido enlaçar as pernas com a mão ou o braço, tocar e agarrar as pernas e calças na parte superior interna da coxa, ocorrendo, será aplicado **Shido**.

Pegada abaixo da faixa

- As ações de enlaçar/agarrar as pernas do Uke com os braços do Tori estão proibidas e deverá ser aplicado Shido;
- NÃO podem ser feitas ações entre as pernas (ex. Kata-guruma), caso sejam feitas deverá ser aplicado Shido;

Pegadas por Dentro das Mangas e das Calças

Em Tachi-waza é permitido agarrar dentro da manga como Tori e como Uke.

Em Tachi-waza não é permitido agarrar por dentro das calças (parte inferior) como Tori e como Uke, e será aplicado Shido.

Em Ne-waza é permitido agarrar dentro da manga como Tori e como Uke. Em Ne-waza é permitido agarrar por dentro das calças como Tori e como Uke.

Kansetsu-waza e Shime-waza

A aplicação de Kansetsu-waza ou Shime-waza em Tachi-waza sem uma técnica de projeção de judo ou com **uma** técnica de projeção de judo **com menor risco de lesão**, em que o Uke tenha a possibilidade de escapar, executada com uma ou duas mãos num braço, será aplicado **Shido**.

Kansetsu-waza e Shime-waza

A aplicação de Kansetsu-waza ou Shime-waza em Tachi-waza com uma técnica de projeção de judo **com maior risco de lesão**, em que o Uke não tenha possibilidade de escapar, executada com uma ou duas mãos num braço, será sancionada com **Hansokumake**.

Kansetsu-waza e Shime-waza

Fica estabelecido que as ações de Kansetsu e Shime-waza em Tachi-waza serão avaliadas entre Shido e Hansokumake. A arbitragem levará em consideração a gravidade e a possibilidade de defesa do Uke. Situações que forem consideradas graves e/ou sem possibilidade de defesa deverão ser penalizadas com Hansokumake. Situações que forem consideradas menos graves e/ou possibilitarem defesa deverá ser aplicado Shido.

Falso Ataque

Considera-se que existe um falso ataque quando:

- Tori não tem intenção de projetar.
- Tori ataca sem kumikata ou solta imediatamente o kumikata.
- O Tori efetua um único ataque falso ou vários ataques falsos repetidos sem quebra do equilíbrio do Uke.
- Tori coloca uma perna entre as pernas de Uke para bloquear a possibilidade de um ataque.
- Tori não tem qualquer possibilidade realista de projetar (novo).

Falso Ataque

Situações não realistas e que realmente não possibilitem uma ação de projeção (“volume de luta”) serão consideradas como falso ataque e deverá ser aplicado Shido.

Saída da Área

Em Tachi-waza, quem sair **intencionalmente** da área de combate será penalizado com **Shido**.

Em Ne-waza, quem sair **intencionalmente** da área de combate será penalizado com **Shido**.

Saída da Área

- Em Tachi-waza serão consideradas saída de área passíveis de aplicação de Shido somente as saídas deliberadas que ocorrerem sem kumikata estabelecido;
- Em Ne-waza saídas deliberadas (com ou sem kumikata estabelecido) com o intuito de fuga de uma ação positiva, deverá ser aplicado Shido.

Kumikata

O tempo entre o kumikata **convencional** (Hikite e Tsurite clássicos) e a execução de um ataque é de **30 segundos** se houver uma progressão positiva.

Osaekomi

Será atribuída uma pontuação de projeção se houver uma técnica de projeção classificada pelo Kodokan ou uma variação da mesma, com continuidade e aterrissagem válidas.

Um "Osaekomi!" será anunciado se houver uma técnica Osaekomi-waza classificada pelo Kodokan ou uma variação da mesma, fixação e controle.

Osaekomi

- Assim como em Tachi-waza, em Ne-waza deverá haver uma técnica da Kodokan (ou suas variações) para que a ação seja considerada válida;
- Mesmo que haja controle por parte de tori, mas não seja uma técnica ou sua variação da Kodokan, o osaekomi não deverá ser proferido.

Obs. O Uke deve estar plenamente fixado e controlado para iniciar o Osaekomi.

As ações em Ne-waza (Kansetsu-waza, Shime-waza e Osae-waza) serão consideradas como judô positivo.

Shido nas Competições de Cadetes

- Na classe cadete, os atletas não estão autorizados a usar a cabeça para projetar como Tori, serão penalizados com **Shido**.
- Na classe cadete, os atletas não podem usar a cabeça para defender como Uke. Nesta situação, será atribuída uma pontuação ao Tori, caso exista, e o Uke será penalizado com **Shido**.
- Na classe cadete, não haverá pontuação para o seoi-nage invertido, mas será penalizado com **Shido**.

Técnicas Autorizadas

- São permitidas técnicas de judo com classificação Kodokan para todos os grupos etários.
- São permitidas técnicas parciais de classificação Kodokan (Tachi-waza vs Ne-waza; eventos sênior/junior vs cadete)
- Há técnicas de judo classificadas pelo Kodokan que não são permitidas (Kawazu-gake, Kani-Basami, Do-jime, Ashi-garami).

Delegação Brasileira

A delegação brasileira foi composta da seguinte forma:

Coordenador Nacional de Arbitragem – Sr. Edison Minakawa

Gerente de Competições da CBJ – Sra. Thiara Bertholi

Gerente de Alto Rendimento da CBJ – Sr. Marcelo Theotônio

Gerente das Equipes de Transição da CBJ – Sr. Victor Penalber

Árbitros: André Mariano (DF); Bruna Neves (RJ); Kamila Lemos (SC);
Laedson Lopes (RN); Leonardo Resende (GO); Marilaine Ferranti (SP)

Acompanhante/Ouvinte: Miriam Minakawa (SP)

SEMINÁRIO TÉCNICO NACIONAL DE JUDÔ - 2025





SEMINÁRIO TÉCNICO NACIONAL DE JUDÔ - 2025



IJF
TECHNICAL SEMINAR



Créditos

Créditos Diagramação e Tradução: Laedson Lopes (RN) e Luiz Villanueva (MS)

Créditos conteúdo: Toda Delegação Brasileira.